

## Way of Arts

## CULTURA



02/07/09, 10:35

Por Sandra Martins Pereira

Tem vindo a implementar-se na área da preservação do património e das artes em geral, assumindo-se como um projecto de Engenharia Cultural que se traduz num conceito artístico onde a diversidade é palavra-chave. A celebrar cinco anos de existência em Portugal, a Way of Arts (WOA) acaba de lançar um livro que conta com a participação de diversas personalidades do meio da Cultura, nomeadamente, da ex-ministra da Cultura Maria João Bustorff, do psicoterapeuta e escritor José Manuel Arrobas, Frederic Coustols - vencedor de dois RICS Awards em 2000 e 2002 - da ex-directora do Museu Nacional do Traje, Madalena Braz

Teixeira. O OJE falou com o director executivo do WOA, Gonçalo Leandro, que fez um balanço da actividade e revelou novos projectos.

Desde cedo o mundo das artes tem acompanhado a vida deste responsável, e depois de vários anos a trabalhar na área da Conservação e Restauro em locais como o Palácio de Buckingham, em Inglaterra, ou no Castelo de Firmacon, em França, estando em contacto permanente com vários artistas e curadores criou a Way of Arts: "O projecto começou a ganhar forma em Novembro de 2003, mas só a 13 de Maio do ano seguinte é que inaugurámos o WOA", explica Gonçalo Leandro, acrescentando que este projecto "surge de uma vontade muito grande de fazer uma interligação entre vários pontos artísticos."

Situada numa casa à antiga portuguesa, em S. João do Estoril, a Way of Arts distribui-se pelos 200 metros quadrados, divididos por dois pisos e pelos 400 metros quadrados do jardim. Um espaço que tem permitido ao WOA implementar-se na área da preservação do património e das artes em geral, assumindo-se como um projecto de Engenharia Cultural: "A sua missão é lidar com aspectos relevantes e permanentes da cultura, de uma forma consciente".

Claramente entusiasmado com o projecto, Gonçalo Leandro relembra que no primeiro ano a Way of Arts organizou seis exposições com artistas contemporâneos, recitais de poesia, concertos de jazz:

"Transformámos aquele nosso espaço num centro de artes, cruzando desde o design com a arte contemporânea nas suas várias vertentes, nunca descurando o nosso conceito base da conservação e restauro e das antiguidades. Criámos ali um espaço intemporal na representação das artes."

O que se fez em cinco anos

Ao longo destes últimos cinco anos, a WOA foi responsável pela organização de 17 exposições de Arte Contemporânea, em Portugal, com artistas como António Poppe, Joana Bastos, Denis Piel ou Ithaka. Na área da Conservação e Restauro executou o restauro do espólio do Palácio Belmonte, da Capela do Espírito Santo do Museu da RTP e da RDP, entre outros.

Mas a acção da Way of Arts não se restringe a território nacional. Algumas acções internacionais têm surgido, nomeadamente em França, onde organizou o workshop Land Art China 2008, que contou com a participação do colectivo "No Name Group" - pioneiro do movimento contemporâneo chinês -, de alguns artistas portugueses e da pianista russa Natália Morzova.

No Brasil, destaca-se o restauro da Igreja da Glória, no Rio de Janeiro, considerada um dos símbolos da arquitectura colonial brasileira e um dos característicos monumentos da cidade. Ainda pelo Brasil, a Way of Arts foi responsável pelo restauro da Galeota de D. João VI, uma embarcação a remos, considerada uma das mais importantes peças do espólio artístico não religioso brasileiro. Neste momento encontra-se ainda a desenvolver um trabalho para o Príncipe Khalid Al-Faisal da Arábia Saudita.

Habitualmente, a Way of Arts trabalha com uma equipa permanente de seis pessoas, mas Gonçalo Leandro explica que, por vezes, chegam a ser mais de 30 consoante o trabalho em curso. Segundo o mesmo, "o facto de a Way of Arts estar em contacto directo com todo o processo de produção de obras por parte dos artistas com quem trabalha, cria uma melhor percepção de novos materiais e da forma como são criados".

Novos projectos

A Way of Arts, em parceria com o projecto DaST - Design a Sustainable Tomorrow, está a organizar o primeiro de vários programas para residências de artistas na vila de Jiuxian, província de Guangxi, China. Esta residência de artistas e o programa a ela associado tem como principal objectivo proporcionar aos vários envolvidos o contacto com um inovador projecto cultural e humano na vanguarda da sustentabilidade e procura de biodiversidade. Sendo um dos objectivos do DaST criar condições para este se tornar um destino exclusivo ao nível do turismo cultural na China. Assim está prevista a criação de um "Art Garden" e um museu onde serão expostas, entre outras obras, peças milenares características da região, plantas locais, trabalhos de "Land Art" de vários artistas que irão integrar os programas de residência e outras obras de relevo. Este primeiro programa, tem início a 15 de Novembro, e decorre em 30 dias, contando com a participação de 15 artistas, seis dos quais portugueses.

Detalhes

Way of Arts

Rua do Campo Santo nº92, S. João do Estoril

Tel-214 684 172

e-mail: wayofartslda@gmail.com

 0 Comentários      1 votos

Página 1 de 1



**Oferta Máquina Café Deltá Q**



**Adira Já »**

**TAEG de 31,5%**  
Exemplo para um financiamento de € 1.500, com reembolso no prazo de 12 meses e à Taxa Anual Nominal (TAN) de 25,99%.

## NOTÍCIAS

ÚLTIMAS

+ LIDAS

DESTAQUES

Cabo Verde representa 70% dos clientes da Soltrópico  
22/03/10, 12:30

Alemanha vai taxar bancos e criar fundo para prevenir futuras crises  
22/03/10, 12:17

Paris e Roma distanciam-se de Bertim e defendem a ajuda a Atenas a curto prazo  
22/03/10, 11:56

Independentes são 7,6% da população activa em Portugal, sem direito a representação sindical  
22/03/10, 11:49

Euribor a 3 e 6 meses caem, 12 meses fica inalterada  
22/03/10, 11:22

Primeira fase da fábrica de antirretrovirais em Moçambique pronta no 2.º semestre  
22/03/10, 10:56

Presidência espanhola quer aprovar ajuda financeira à Grécia na cimeira de 5.ªª  
22/03/10, 10:45

 Ver Todas

e receba as principais notícias económicas do dia no seu email

